

CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

Após pressão do ANDES-SN, Governo recua e não vai apresentar PL ao Congresso



FOTO: NAILA PASSOS

Membros da Diretoria do ANDES-SN dialogam com representantes do governo federal. Em destaque, a presidente do Sindicato Nacional, Marina Barbosa Pinto

Imediatamente após a diretoria do ANDES-SN reivindicar ao governo que estabeleça um processo efetivo de negociação sobre carreira docente, protocolando documento junto ao governo, o Sindicato Nacional foi convidado a participar de reuniões, durante o mês de julho, com o ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG, Paulo Bernardo. A primeira ocorreu no dia 8/7, quando o ministro anunciou que o governo Lula não enviará ao Congresso Nacional os projetos de lei que tratam de reformulações nas carreiras dos

servidores públicos federais. Segundo Paulo Bernardo, a decisão se deve ao fato de que várias categorias não conseguiram fechar acordo com o governo federal e, algumas delas, inclusive, radicalizaram a mobilização para reivindicar não apenas mudanças nas carreiras, mas também ganhos salariais.

No dia 21/7, quem se reuniu com a diretoria do ANDES-SN foi o secretário de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MP, Duvanier Ferreira. Ele apresentou cópia da minuta do Projeto de Lei - PL sobre

CONSTRUÇÃO DO PROJETO DE CARREIRA PELA BASE

Durante os meses de agosto e setembro, a ADUR-RJ promoverá um conjunto de ações visando a construção de um projeto de carreira docente pela base.

Essas ações envolverão um *Debate sobre Carreira*, a ser realizado entre os dias 31/08 e 02/09, e *Assembléia Geral* na semana seguinte.

A ADUR-RJ segue o cronograma aprovado pela reunião conjunta do Setor das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES e Grupo de Trabalho sobre Carreira do ANDES-SN.

LEIA MAIS SOBRE O TEMA NA PÁGINA 2

estruturação de carreira docente de nível superior federal e disse que o governo poderá enviar o PL ao Congresso após as eleições presidenciais, atendidas certas condições. "Alguns aspectos do PL sobre carreira docente ainda estão sendo estudados, mas a margem para alterações é pequena", disse.

CONTINUA NA PÁGINA 2

FESTA AGOSTINA DA ADUR-RJ



DIA: 11/08 (QUARTA-FEIRA)
DAS 15H ÀS 21H, NO QUIOSQUE.

TEREMOS UM ANIMADO FORRÓ,
COMIDAS E BEBIDAS TÍPICAS!

ESPERAMOS POR VOCÊ! COMPAREÇA!

"PRODUTIVITE" ATINGE CADA VEZ MAIS PROFESSORES



VEJA MAIS NA PÁGINA 3

GOVERNO APRESENTA MINUTA DO PL QUE ALTERA CARREIRA

Secretário afirma que governo, contudo, não desistiu do PL

REIVINDICAÇÕES

Os representantes do ANDES-SN cobraram espaço para que a discussão sobre carreira seja feita sem sobressaltos e sem ser confundida com o debate sobre política salarial.

“Desde 2009 que o ANDES-SN protocolou sua pauta de reivindicação salarial neste Ministério e ainda não obtemos resposta”, registrou a presidente do Sindicato Nacional, Marina Barbosa.

Ela cobrou que o secretário apresentasse o projeto de lei do governo, que sinalizasse quais são os recursos orçamentários previstos para sustentar a proposta e que esclarecesse se o PL reforça a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, além de garantir os direitos na transposição, especialmente para os aposentados.

Marina Barbosa lembrou ao secretário que, em função do sindicato ser organizado pela base, constrói a democracia a partir da discussão coletiva. Portanto, a conduta será a de levar o PL ao conhecimento da base para, a partir daí, poder avaliá-lo. Cobrou o agendamento de nova reunião para que o conteúdo da proposta possa ser debatido.

O secretário do MP afirmou que o governo considera as discussões sobre campanhas salariais dos servidores encerradas, já que a negociação foi por três anos. Ele esclareceu que

alguns aspectos do PL sobre carreira docente ainda estão sendo estudados, mas explicou que a margem para alterações é pequena. “Não podemos criar impacto financeiro no orçamento e nem espaço para judicialização. A eventual repercussão financeira deverá ficar restrita à margem do crescimento vegetativo da folha de pessoal de um ano para outro. Temos que respeitar a questão ética perante o próximo governo”, disse.

Duvanier Ferreira informou que trabalha com a criação de uma nova classe, a de Professor Sênior, cujo último nível seria equivalente ao da classe do Professor Titular, mas que ainda não tem os critérios de acesso definidos. “A idéia é que essa classe seja acessada no futuro, para garantir que não tenha impactos imediatos no orçamento. Além disso, o ingresso passará a ocorrer somente no início da carreira”. Ele complementou que o PL cria duas novas remunerações para os docentes: as gratificações para coordenadores de cursos e de preceptorias para docentes que atuam nos hospitais universitários.

Em relação à questão dos aposentados, o secretário disse que o debate precisa ser feito à luz da realidade. “É preciso afastar essa idéia de que o docente que se aposentou continua na carreira”, antecipou Duvanier Ferreira.

ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

Representantes de Seções Sindicais se reuniram em Brasília, em evento que envolveu o Setor das Federais e o Grupo de Trabalho sobre Carreira – GT Carreira. Os docentes discutiram roteiro e metodologia para construção de um projeto de carreira, a partir da participação direta das bases da categoria. A ADUR-RJ foi representada pela Profa. Ana Cristina S. dos Santos.

Na reunião, os presentes definiram que as Seções Sindicais e a diretoria do ANDES-SN irão articular ações coordenadas de mobilização da base para discussão do tema carreira, a partir de um roteiro já elaborado para subsidiar os debates. As assembleias que tratarão dos dois primeiros temas acordados (pressupostos sobre o ambiente em que o trabalho docente deve ser exercido e fatores que devem incidir no desenvolvimento do docente na carreira) devem ocorrer até 11 e 12/9, quando haverá nova reunião conjunta do Setor das Federais e GT Carreira.

Conforme decisões tomadas durante a reunião, as Seções Sindicais deverão promover debates, seminários, encontros, e outros eventos para discutir a carreira com a base da categoria. Terão, também, o compromisso de distribuir e divulgar o material que será produzido nacionalmente para subsidiar o debate. Deverão, ainda, visitar as unidades e sub-unidades dos campi universitários e estabelecer agenda específica com seguimentos sensíveis da categoria, como os professores recém contratados, os professores dos novos campi e os aposentados, além de realizar audiências com os reitores para tratar do tema.

FONTE: ANDES-SN

INFLEXÕES ANUNCIADAS

A preocupação do ANDES-SN com possíveis alterações na carreira remonta à campanha salarial de 2008, quando o Sindicato, por decisão das assembleias de base da categoria, se negou a assinar os acordos propostos, visto que já identificava a tentativa do governo de empreender uma inflexão na carreira, em sentido contrário aos pressupostos defendidos pelo movimento docente.

Inflexão esta que o governo queria aprofundar agora, atacando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, discriminando os aposentados, desqualificando a titulação e o regime de Dedicção Exclusiva – DE e condicionando o desenvolvimento da carreira à avaliação produtivista, além de sua postura recorrente de distanciar o tratamento dado à carreira dos docentes do 3º grau do destinado à carreira dos docentes do ensino básico e tecnológico.

SOBRECARGA DE TRABALHO DOCENTE

“Produtivite” atinge cada vez mais professores, diz palestrante

FOTO: NAJLA PASSOS



A notícia de que o governo encaminhará ao Congresso um PL com o propósito de alterar a carreira dos professores das IES, à revelia da discussão acumulada pelo movimento docente, foi objeto de diversos debates e deliberações durante o Seminário sobre Carreira Docente, que antecedeu o 55º CONAD (Fortaleza/CE). O conferencista César Minto (foto acima), 2º secretário do ANDES-SN e professor da Universidade de São Paulo – USP, explanou sobre o tema.

O docente resgatou as marcas que o

Sindicato Nacional conseguiu impingir à legislação brasileira, nos seus 30 anos de luta em favor da universidade pública e da categoria, e apresentou pressupostos que devem ser considerados para a consolidação do projeto de carreira. Para ele, é imperativa a recuperação da idéia de isonomia salarial, a consideração das diversidades

naturais de um país continental, a desvinculação das expectativas de ganho salarial das mudanças na carreira, o combate a introdução de mecanismos de avaliação produtivista e a luta constante pela democratização e humanização da vida acadêmica.

O professor defendeu a independência da carreira da estrutura de cargos de gestão universitária, a garantia de condições mínimas de trabalho, a paridade de remuneração e direitos entre docentes na ativa e aposentados e destinação de mais verbas públicas para a educação. (Com informações do ANDES-SN)

Professores estão sobrecarregados

Minto ressaltou que, nos últimos anos, os professores acumularam várias funções diárias e não se deram conta do aumento da sobrecarga de trabalho. A maioria dos docentes, segundo o conferencista, visa dar conta de inúmeras tarefas simultâneas, já que as agências de fomento à pesquisa cobram produtividade, muitas vezes em detrimento da qualidade, para conceder, a partir de um ranqueamento perverso, bolsas de pesquisa e outros “incentivos” ao profissional.

Ele criticou o fato de muitos docentes terem que se desdobrar em vários para cumprir suas atividades e ainda dar conta de ser mais produtivo que o colega com o intuito de conquistar ‘vantagens’ na disputa por uma bolsa de produtividade em pesquisa.

“Costumo dizer que muitos colegas de trabalho têm sofrido de “produtivite” – uma doença silenciosa que exige que

cumpramos prazos absurdos, pontuemos todas as nossas atividades a fim de nos tornarmos professores-empresendedores”, falou.

De acordo com César Minto, os docentes têm adoecido com maior frequência e muitos são acometidos pela *síndrome de burnout* – estresse físico e mental em decorrência da sobrecarga de trabalho.

PARA SABER MAIS: A *síndrome de Burnout* (do inglês *to burn out*, *queimar por completo*), também chamada de *síndrome do esgotamento profissional*, foi assim denominada pelo psicanalista Freudenberg, após constatá-la em si mesmo, no início dos anos 1970.

FONTE: Wikipedia

DICA DE LEITURA:
Quando o Trabalho Ameaça o Bem-estar do Trabalhador, de Ana Maria Benevides Pereira (org.). Editora Casa do Psicólogo, 2008.



TESTE: VOCÊ SOFRE DE “PRODUTIVITE”?

O teste abaixo avalia quem está no comando: você ou a sua “produtivite”. Responda as questões, some os pontos correspondentes e constate o quanto você tem trabalhado:

**3 – SEMPRE 2 – ÀS VEZES
1 – RARAMENTE**

- CORRIJO PROVAS E TRABALHOS NOS FINAIS DE SEMANA E FERIADOS?
3 () 2 () 1 ()
- TENHO LAPSOS DE MEMÓRIA E SINTO-ME CANSADO?
3 () 2 () 1 ()
- SINTO A CONSCIÊNCIA “PESADA” QUANDO DESLIGO O CELULAR?
3 () 2 () 1 ()
- TENHO NECESSIDADE DE CHECAR MEUS E-MAILS MAIS DE UMA VEZ AO DIA?
3 () 2 () 1 ()
- PREOCUPO-ME EM ATUALIZAR O CURRÍCULO LATTES IMEDIATAMENTE APÓS O RECEBIMENTO DE UM CERTIFICADO EM PARTICIPAÇÃO DE EVENTO CIENTÍFICO?
3 () 2 () 1 ()
- PRODUZO MAIS DE CINCO ARTIGOS SEMESTRAIS?
3 () 2 () 1 ()
- JÁ SUBMETI O MESMO ARTIGO PARA REVISTAS CIENTÍFICAS DIFERENTES?
3 () 2 () 1 ()
- PREPARO AULAS E REALIZO AS LEITURAS PERTINENTES AO TEMA NO MEU TEMPO DE DESCANSO?
3 () 2 () 1 ()
- SINTO-ME CULPADO QUANDO TIRO FÉRIAS?
3 () 2 () 1 ()
- SINTO-ME RECONHECIDO PROFISSIONALMENTE PELOS MEUS ALUNOS, COLEGAS E SUPERIORES?
3 () 2 () 1 ()

CONFIRA O RESULTADO NA PÁGINA 4

MOBILIZAÇÃO CONTRA ATERRO SANITÁRIO EM SEROPÉDICA

ADUR-RJ participa de ato público em defesa do Aquífero Piranema

A Diretoria da ADUR-RJ tem se envolvido, desde o final de 2009, em atividades de mobilização para protestar contra a instalação do aterro sanitário em Seropédica. O empreendimento, se construído na região, comprometerá área de proteção ambiental, pois, há o risco de contaminação do Aquífero Piranema. O aterro sanitário estará localizado em cima da área de recarga deste reservatório natural de água potável, que, futuramente, poderá atender às necessidades de boa parte da Baixada Fluminense.



FOTO: ALINE PEREIRA

Acima, a pesquisadora da Embrapa, Rosângela Stralio, concede entrevista ao programa de TV "Fala Baixada!"

PROTESTOS NO PÓRTICO DA UFRRJ

Em julho, a Diretoria da ADUR-RJ participou de um ato público, em frente ao portão principal da UFRRJ, com o intuito de denunciar os danos ambientais da instalação de um aterro sanitário em Seropédica. O evento contou com a participação dos moradores de Seropédica; representantes de organizações sociais do município; pesquisadores e funcionários

da Embrapa; professores, técnicos e alunos da UFRRJ; representantes da ADUR-RJ, do SINTUR e da Reitoria. A vereadora Maria José Sales Ferreira e a Dra. Rosângela Stralio, pesquisadora da Embrapa, concederam entrevista ao "Programa Fala Baixada", que realizou a cobertura jornalística do ato.

A Profa. Maria Hilde Góes leu a moção de repúdio aprovada pelo Conselho

Universitário da UFRRJ, condenando o aterro na região.

A Profa. Ana Cristina dos Santos, presidente da ADUR, conclamou os presentes para o envolvimento nesta luta, ressaltando que diversos profissionais já realizaram relatórios com embasamento científico para demonstrar a gravidade da instalação do aterro sanitário no município. Para ela, é necessário que a Universidade e a sociedade se envolvam nesta

luta, pois, este empreendimento poderá comprometer a qualidade de vida dos habitantes de Seropédica e também da comunidade da UFRRJ.

O Prof. Frederico Falcão, 1º vice-presidente da Regional RJ do ANDES-SN, também esteve no ato demonstrando o apoio do Sindicato Nacional à causa. Ele criticou o descaso das autoridades com os anseios da população. "A Universidade e a comunidade devem somar esforços nesta luta. O ANDES-SN é solidário às lutas justas e populares", disse.

REDE GLOBO ENTREVISTA PROFESSORES DA UFRRJ



FOTO: LEONARDO MARTINS

Ainda em julho, a presidente da ADUR-RJ, Profa. Ana Cristina S. dos Santos, foi entrevistada pela jornalista da Rede Globo, Sandra Passarinho, na sede da seção sindical (foto ao lado). Em outro momento, a jornalista da emissora também entrevistou os Professores Edvá Brito, Jorge Xavier da Silva e Maria Hilde Góes, nas

dependências da UFRRJ. A reportagem, que até o fechamento desta edição não havia sido veiculada, questionava as razões pelas quais a ADUR-RJ e os professores da Universidade criticam a construção do aterro no município.

Os docentes enfatizaram a possibilidade de crime ambiental e questionaram os métodos utilizados por técnicos do Instituto Estadual do Meio Ambiente – INEA para concederem licença de instalação à empresa privada que pretende explorar a região, ignorando as denúncias protocoladas pelos especialistas da UFRRJ, da Embrapa e do CREA-RJ.

RESPOSTA DO TESTE DA PÁGINA ANTERIOR

TOTAL DE PONTOS



10 A 16: 'PRODUTIVITE' EM ESTÁGIO INICIAL. AINDA HÁ TEMPO DE REVERTER O QUADRO.

17 A 24: "ESTADO DE ALERTA": PROFESSOR SOFRE DE 'PRODUTIVITE' EM ESTÁGIO AVANÇADO DE DESENVOLVIMENTO. PROCURE SEU SINDICATO!

25 A 33: PERIGO! PERIGO! 'PRODUTIVITE' CRÔNICA. JUNTE-SE, URGENTEMENTE, AO SEU SINDICATO NA CAMPANHA DE VALORIZAÇÃO DO PROFESSOR E CONTRA A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE.

